UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**LETRAS PORTUGUÊS - Licenciatura (190/I)**
Disciplina	**2383/I - LITERATURA PORTUGUESA MODERNA**
Turma	**LPN/I**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Pressupostos teóricos e históricos. Autores e obras representativos da modernidade lusitana: poesia, conto, crônica, romance e drama. Estudos comparados com textos da literatura universal. Prática de oralidade e produção/reescrita de textos.

I. Objetivos

- Estudar a produção literária portuguesa do século XX anterior à Revolução dos Cravos, estabelecendo correlações histórico-literárias.
- Estudar a poesia, a narrativa e o texto dramático português de forma sincrônica e diacrônica.
- Estabelecer e discutir as relações dos textos literários com outros tipos de discurso e com os contextos em que se inserem.
- Suscitar o pensamento crítico-reflexivo acerca das relações entre literatura e sociedade.
- Refletir acerca da relação Literatura e ensino.

II. Programa

1. Literatura portuguesa moderna – pressupostos teóricos e históricos.
2. O Modernismo em Portugal: os antecedentes e a eclosão das revistas literárias
2.1 A revista Orpheu
2.2 A revista Presença
2.3 Os vários caminhos da modernidade: precursores e principais representantes.
3. A obra de Fernando Pessoa: a poesia dos heterônimos e Mensagem.
4. A obra de Mário de Sá-Carneiro
4.1 Poesia
4.2 Prosa: A Confissão de Lúcio.
5. Os contos de Miguel Torga.
6. A poesia e os contos de Florbela Espanca.
6. Pressupostos teóricos e históricos do Neorrealismo.
6.1 O marco da publicação de Gaibéus, de Alves Redol.
7. O Existencialismo em Aparição, de Vergílio Ferreira.
8. Tradição e Modernidade em José Cardoso Pires – Balada da praia dos cães
9. Múltiplas tendências da poesia portuguesa e alguns de seus representantes: Jorge de Sena, Sophia de Melo Breyner Andersen, Fiama Hasse Pais Brandão, Gastão Cruz, Luiza Neto Jorge, E. M. de Melo e Castro, Ana Hatherly, entre outros.
10. Drama: O Marinheiro de Fernando Pessoa.

III. Metodologia de Ensino

A metodologia utilizada será fundamentada no princípio de que o processo de ensino-aprendizagem é constituído com a participação do aluno nas discussões propostas pelo professor acerca do conteúdo ministrado. Com o objetivo de sistematizar essa abordagem, foram selecionadas as seguintes práticas pedagógicas:
- aulas expositivas: explanação feita pelo professor de determinados conteúdos da disciplina, a partir de discussões em sala de aula;
- seminários: explanação de determinados conteúdos da disciplina, a partir da discussão suscitada por uma equipe formada por alunos da disciplina, com a supervisão do professor;
- estudos interartes: estabelecimento de relações entre literatura e outras formas artísticas (escultura, pintura, cinema, arquitetura) com o intuito de possibilitar ao aluno a compreensão da dinamicidade das obras literárias;
- exibição e discussão de produções cinematográficas e teatrais relacionadas ao conteúdo da disciplina.

IV. Formas de Avaliação

Avaliações individuais escritas (em forma de provas, análises e resenhas) e seminários (individuais e em grupo). Além das avaliações programadas, há proposta de serem avaliados também exercícios e a participação ativa nas aulas. Todas as avaliações levarão em conta: o cumprimento da proposta do trabalho e a pontualidade na entrega. Toda cópia parcial e/ou total sem citação da fonte será considerada plágio, caso em que será atribuída nota zero ao trabalho.
Quanto à verificação do rendimento escolar, conforme RESOLUÇÃO Nº 1-COU/UNICENTRO, DE 10 DE MARÇO DE 2022, que compreende a avaliação da aprendizagem do aluno em cada disciplina e a aferição da frequência às aulas:
- A verificação do rendimento escolar é realizada pelo professor responsável pela disciplina e expressa em notas de zero (0,0) a dez (10,0), sendo permitida uma casa decimal;
- Ao término de cada semestre letivo é atribuída, na disciplina, a nota resultante de verificações de aprendizagem definidas no plano de ensino, respeitando-se o mínimo de dois instrumentos de avaliação;
- Considera-se aprovado na disciplina o aluno que obtiver nota final igual ou superior a sete (7,0) e frequência mínima de 75 (setenta e cinco por cento);

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**LETRAS PORTUGUÊS - Licenciatura (190/I)**
Disciplina	**2383/I - LITERATURA PORTUGUESA MODERNA**
Turma	**LPN/I**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

- Como trata-se de disciplina anual, a nota final é a média das notas obtidas nos dois semestres.
Ainda conforme a mencionada resolução, salienta-se que a oferta e oportunidade de recuperação de rendimento será possibilitada durante cada semestre. Nesta, será oportunizada uma avaliação global para recuperação de todos os conteúdos trabalhados, desta forma, a recuperação de rendimento será realizada por meio de instrumentos de avaliação semelhantes aos ofertados e descritos nas formas de avaliação deste plano.

V. Bibliografia

Básica

ESPANCA, Florbela. Afinado desconcerto: contos, cartas, diário. Org. de Maria Lúcia Dal Farra. São Paulo: Iluminuras, 2002.
ESPANCA, Florbela. Sonetos. 6. ed. Rio de Janeiro: Bertrand, 1991. Est. crít.de José Régio.
FERREIRA, Vergílio. Aparição. São Paulo: Difel, 1983.
PESSOA, Fernando. Obras em prosa. 5. reimpr. da 1.ed. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1986. Org. de Cleonice Berardinelli.
PESSOA, Fernando. Obra poética. 4.reimpr. da 9.ed. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1986. Org. de Maria AlieteGalhoz.
PIRES, José Cardoso. Balada da praia dos cães. São Paulo: Círculo do Livro, s.d.
REDOL, Alves. Gaibéus. 8.ed. Europa-América, s/d.
SÁ-CARNEIRO, Mário de. Obra completa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1995. Org. de Alexei Bueno.
TORGA, Miguel. Bichos. 18. ed. Coimbra: Coimbra Editora, 1990.
TORGA, Miguel. Contos da montanha. 5. ed. rev. Coimbra: Coimbra Editora, 1976.
¬ TORGA, Miguel. Novos contos da montanha. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996.

Complementar

BERARDINELLI, Cleonice. Fernando Pessoa: outra vez te revejo... Rio de Janeiro: Lacerda Editores, 2004.
FERREIRA, Ana Paula. Alves Redol e o neo-realismo português. Lisboa: Caminho, 1992.
FIGUEIREDO, João Pinto de. A morte de Mário de Sá-Carneiro. Lisboa: Dom Quixote, 1983.
LASO, J. L. Gavilanes. Vergílio Ferreira – espaço simbólico e metafísico. Lisboa: Dom Quixote, 1989.
LOURENÇO, Eduardo. O labirinto da saudade: psicanálise mítica do destino português. 3. ed. Lisboa: Dom Quixote, 1988.
MELO E CASTRO, E. M. de. O próprio poético. São Paulo: Quíron, 1973.
MOISÉS, Massaud (dir.). A literatura portuguesa em perspectiva. São Paulo: Atlas, 1994. 4v.
OLIVEIRA MARQUES, A. H. de. História de Portugal. Lisboa: Palas Editores, 1985. 3V.
ORPHEU 1. 4 reed. Lisboa: Ática, 1984.
ORPHEU 2. 2 reed. Lisboa: Ática, 1979.
ORPHEU 3. Org. de Arnaldo Saraiva. Lisboa: Ática, 1984.
SARAIVA, Antônio José; LOPES, Óscar. História da literatura portuguesa. 11.ed.corr. Porto: Porto Editora, 1979.
SARAIVA, José Hermano. História concisa de Portugal. Lisboa: Europa-América, 1987.
SILVEIRA, Jorge Fernandes da. Portugal Maio de Poesia 61. Lisboa: Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1986.
TORRES, Alexandre Pinheiro. O neo-realismo literário português. Lisboa: Moraes, 1977.

APROVAÇÃO

Inspetoria:	DELET/I
Tp. Documento:	Ata Departamental
Documento:	798
Data:	17/05/2023